



Boletim econômico

Mercado de Trabalho em Pauta

2023 - volume 2 - 1º trimestre

Destques

- O número de **ocupados** registrados no primeiro trimestre de 2023 em Mato Grosso foi de 1.750 milhões frente a 82.989 mil de **desocupados/desempregados**. O número se converte na taxa de desocupação de 4,5%, colocando o Estado em 3º lugar do Brasil, atrás apenas de Rondônia (3,2%) e Santa Catarina (3,8%).
- A quantidade de pessoas na **informalidade** em todo Estado foi de 624.173, número apenas 1% maior que o último trimestre de 2022, onde foi registrado 617.764 mil pessoas.
- A quantidade de **pessoas fora do mercado de trabalho**, totaliza 961 mil, aumento de 2,6% em relação ao último trimestre, onde foram registradas 937 mil pessoas.
- O **rendimento** habitual dos empregados, considerando o mercado formal e informal, foi de R\$3.095,8. Considerando o mercado formal os rendimentos registrados foram de R\$3.506,0 e o informal R\$2.330,0.

Números do mercado de trabalho: informalidade¹

Em Mato Grosso a informalidade registrou, no primeiro trimestre de 2023, o total de 624.173 mil pessoas, do total mais de 160 mil vivem na Baixada Cuiabana e, em Cuiabá, 103.346 mil. Desagregada por sexo, a informalidade em Mato Grosso é predominante marcada por homens, sendo 62% (387.448) do total de 624 mil e, em contraste, as mulheres são 38% (236.725) da força de trabalho na condição. A tendência também é mantida para Baixada Cuiabana e Cuiabá, onde os homens são maioria na composição da informalidade, com 60% e 57% de participação nos municípios, respectivamente.

A informalidade em Mato Grosso no primeiro trimestre de 2023, ao visualizada por setores, está distribuída nos cinco agrupamentos de atividade econômica principal do empreendimento do trabalho, sendo: Construção com 18% (112.008); Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura com 17% (108.063); Comércio, reparação de veículos automotores e motocicletas 16% (96.875); Serviços domésticos 12% (75.459); Outros serviços com 7% (45.944). Comparada com o último período de 2022, o setor de Comércio apresentou elevação acentuada, passando de 85 mil para 96 mil pessoas, equivalente a 14%.

Importante destacar que Mato Grosso possui a sétima maior taxa de informalidade da população ocupada com 35,7%, ficando atrás de Santa Catarina (26,1%), Distrito Federal (30,3%), São Paulo (30,6%), Paraná (31,7%), Rio Grande do Sul (32,0%), Mato Grosso do Sul (34,3%) e Mato Grosso com 35%. A taxa de informalidade em todo Brasil no período foi de 39%.

De forma geral, os resultados do levantamento em relação ao período anterior e ao mesmo período do último ano, podem ser consultados **Figura 1**. Os desdobramentos para a Baixada Cuiabana e Cuiabá podem ser consultados em apêndice nas Tabela 3, Tabela 4 e Tabela 5.

¹ Para o cálculo da proxy de taxa de informalidade da população ocupada são consideradas as seguintes populações: Empregado no setor privado sem carteira de trabalho assinada; Empregado doméstico sem carteira de trabalho assinada; Empregador sem registro no CNPJ; Trabalhador por conta própria sem registro no CNPJ; e Trabalhador familiar auxiliar.

Figura 1: Informalidade e variações em relação ao último trimestre e mesmo trimestre de 2022

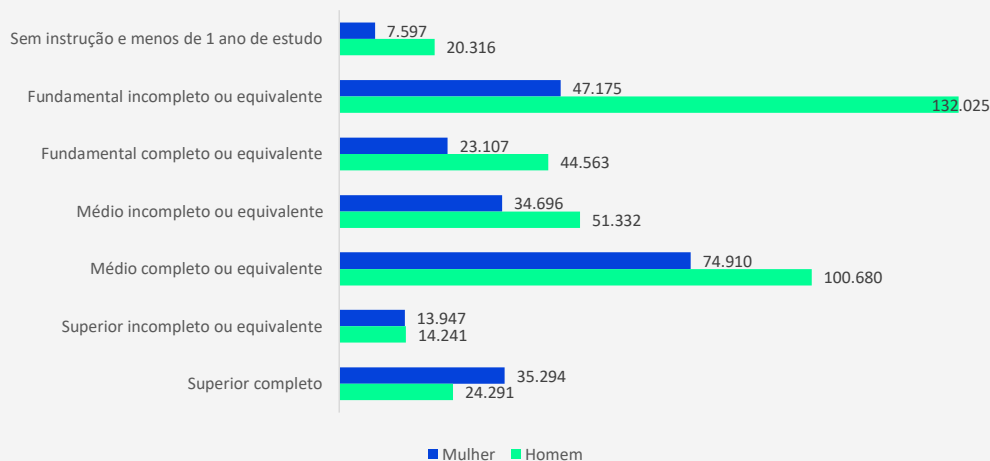
Informalidade	1º tri 2023	1º tri 2022	4º tri 2022	Varição comparada ao último trimestre	Varição comparada ao mesmo período do último ano
Mato Grosso	624.173	643.995	617.794	↔ 1%	→ -3%
Baixada Cuiabana	160.868	166.817	155.553	↑ 3%	↔ -4%
Cuiabá	103.346	112.119	104.776	↔ -1%	↓ -8%

Em comparação com o último trimestre em Mato Grosso, 4º trimestre de 2022, o cruzamento de sexo com grau de instrução, a informalidade obteve maior crescimento entre mulheres com ensino médio ou equivalente, com 19% de aumento (passando de 29.260 para 34.696), e entre os homens, homens com superior incompleto e homens com superior completo apresentaram 23% de elevação (passando de 11.556 para 14.241 em homens ensino superior incompleto e 19.760 para 24.291 em homens com superior completo) em comparação com a mesma categoria do último semestre. Entre as quedas, destaque para mulheres sem instrução e menos de 1 ano de estudo com redução de -13% (retração de 8.781 para 7.597) e homens com fundamental incompleto ou equivalente queda de -9% (retração de 22.251 para 20.316).

No cruzamento de sexo e etnias, mulheres brancas apresentaram maior elevação na participação na informalidade com 11% (subindo de 64.937 para 71.836) e homens amarelos registraram alta de 20% (subindo de 1.912 para 2.288) na condição, quando comparado com as mesmas categorias no período imediatamente anterior.

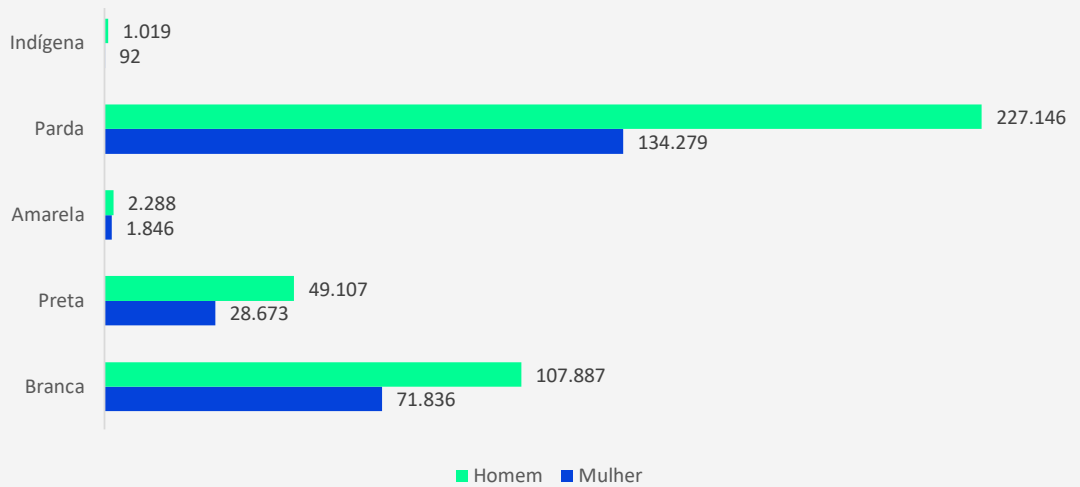
Apresentando os dados do primeiro resultado de 2023, em termos de grau de instrução, o nível predominante em Mato Grosso é o ensino fundamental incompleto ou equivalente com 29% (179.199) da população na informalidade com a formação mencionada, seguida por ensino médio completo 28% (175.590) e ensino médio incompleto 14% (86.028).

Figura 2: Pessoas na informalidade por gênero e grau de instrução - Mato Grosso – 1º trimestre 2023



No desdobramento de etnia/raça, a categoria parda é predominante em Mato Grosso com 58% (361.426).

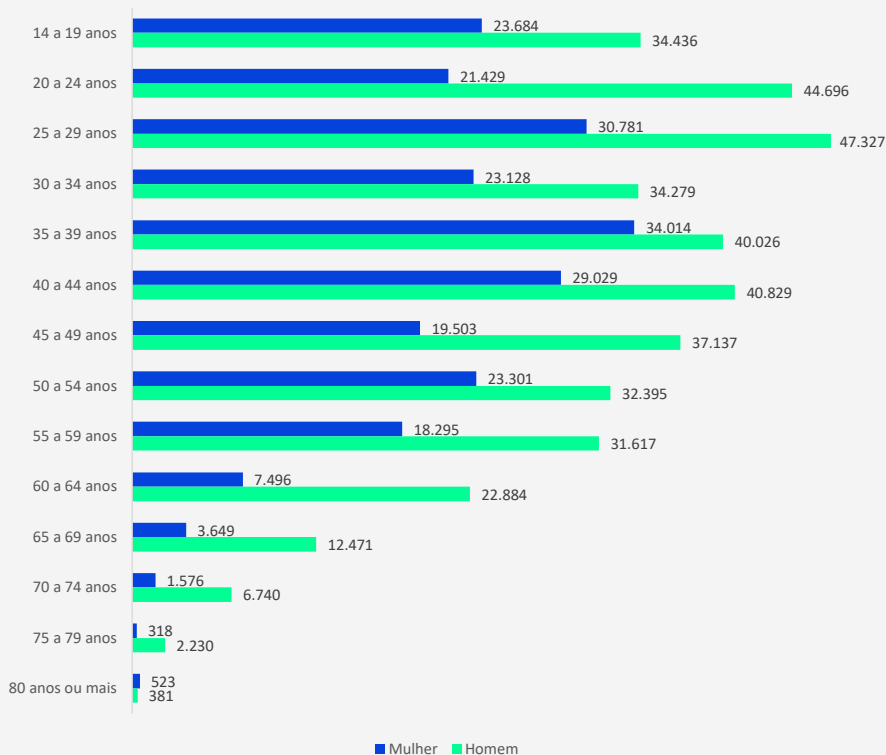
Figura 3: Pessoas na informalidade por gênero e raça/etnia - Mato Grosso – 1º trimestre 2023



Fonte: PNAD Contínua, primeiro trimestre 2023. Elaboração: Observatório da Indústria FIEMT em software R.

A informalidade iniciou 2023 com comportamento padrão até a faixa etária de 50 a 54 anos e queda substancial após a faixa e, anteriormente, com pontos altos nas faixas de 25 a 29 anos com 13% (78.107) de participação pessoas e 35 a 39 anos com 12% (74.039).

Figura 4: Pessoas na informalidade por gênero e faixa etária - Mato Grosso – 1º trimestre 2023



Fonte: PNAD Contínua, primeiro trimestre 2023. Elaboração: Observatório da Indústria FIEMT em software R.



Número do mercado do trabalho: desocupação

A desocupação nos três primeiros meses de 2023 em Mato Grosso totalizou 82.989 mil pessoas, deste total mais de 26 mil são da Baixada Cuiabana e 20 mil estão em Cuiabá. Na visualização geral por sexo, a desocupação revela a predominância de mulheres na condição, visto que em Mato Grosso a desocupação se caracteriza sendo por mulheres compondo 57% (47.084) do total, frente aos homens com 43% (35.905) em Mato Grosso. A tendência também é mantida para Baixada Cuiabana e Cuiabá, onde as mulheres são maioria na composição da desocupação, com 60% e 63% de participação nos municípios, respectivamente.

Importante destacar, conforme IBGE, que o aumento da desocupação é espelho do fator sazonal presente no mercado do trabalho, quando “historicamente, esse aumento ocorre nos primeiros meses do ano, refletindo, por exemplo, o desligamento de empregados temporários contratados no fim do ano anterior, e uma maior pressão sobre o mercado de trabalho no período.”²

De forma geral, os resultados do último levantamento, em relação ao último período e ao mesmo período do último ano, podem ser consultados na Figura 1. Os desdobramentos e composição de pessoas em desocupação na Baixada Cuiabana e em Cuiabá podem ser consultados em apêndices na Tabela 8, Tabela 9 e Tabela 10.

Figura 5: Desocupação e variações em relação ao último trimestre e mesmo trimestre de 2022

Desocupação	1º tri 2023	1º tri 2022	4º tri 2022	Varição comparada ao último trimestre	Varição comparada ao mesmo período do último ano
Brasil	9.431.694	11.949.048	8.571.835	👉 10%	👇 -21%
Mato Grosso	82.989	95.869	64.346	👆 29%	👇 -13%
Baixada Cuiabana	26.423	31.377	24.082	👉 10%	👇 -16%
Cuiabá	20.434	19.884	15.059	👆 36%	👉 3%

Em comparação com o último trimestre em Mato Grosso, 4º trimestre de 2022, o cruzamento de sexo com grau de instrução a desocupação obteve maior expansão entre mulheres com fundamental incompleto ou equivalente, com 189% de aumento (de 2.289 para 6.625), e entre os homens, homens sem instrução e menos de 1 ano de estudo com 139% de elevação (de 635 para 1.514) em comparação com a mesma categoria do último semestre. Entre as categorias que registraram quedas, destaque para mulheres com superior completo com redução de -33% (de 7.441 para 5.012) e

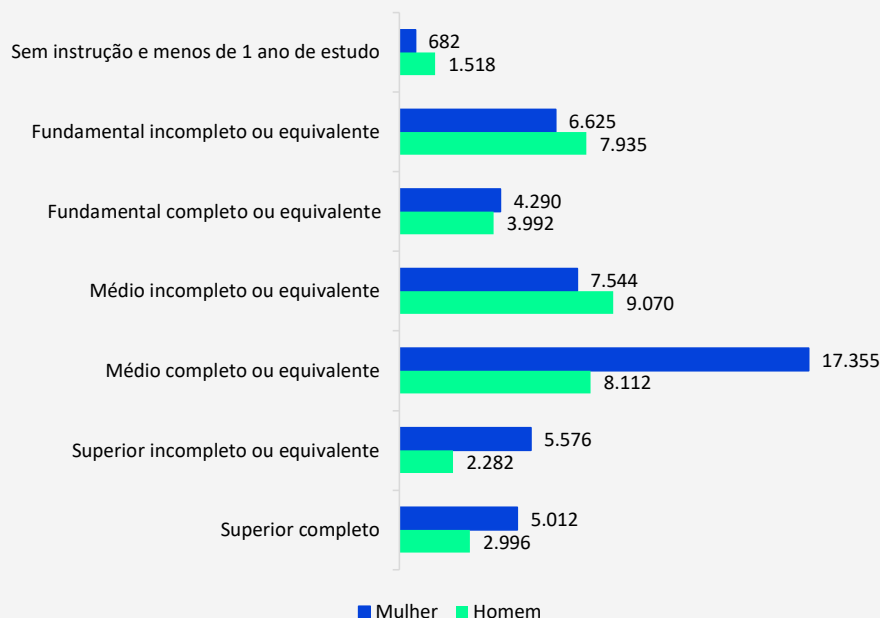
2 <https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/agencia-noticias/2012-agencia-de-noticias/noticias/36948-desocupacao-cresce-em-16-unidades-da-federacao-no-primeiro-trimestre>

homens com superior incompleto ou equivalente queda de -16% (2.712 para 2.282).

No cruzamento de sexo e etnias, mulheres brancas apresentaram maior elevação em participação na desocupação com 11% (elevação de 64.937 para 71.836) e homens amarelos registraram alta de 20% (elevação de 1.912 para 2.288) de na condição.

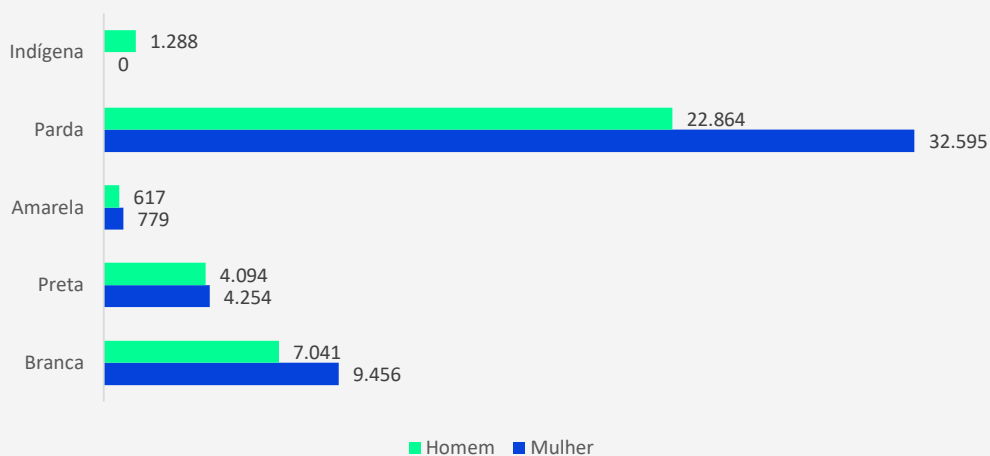
A decomposição realizada por grau de instrução aponta para maioria da desocupação no estado de Mato Grosso sendo composta por pessoas com ensino médio completo ou equivalente com 31% do total (25.467), seguido por médio incompleto ou equivalente 20% (16.614) e fundamental incompleto ou equivalente com 18% (14.560).

Figura 6: Pessoas desocupadas por gênero e grau de instrução - Mato Grosso – 1º trimestre 2023



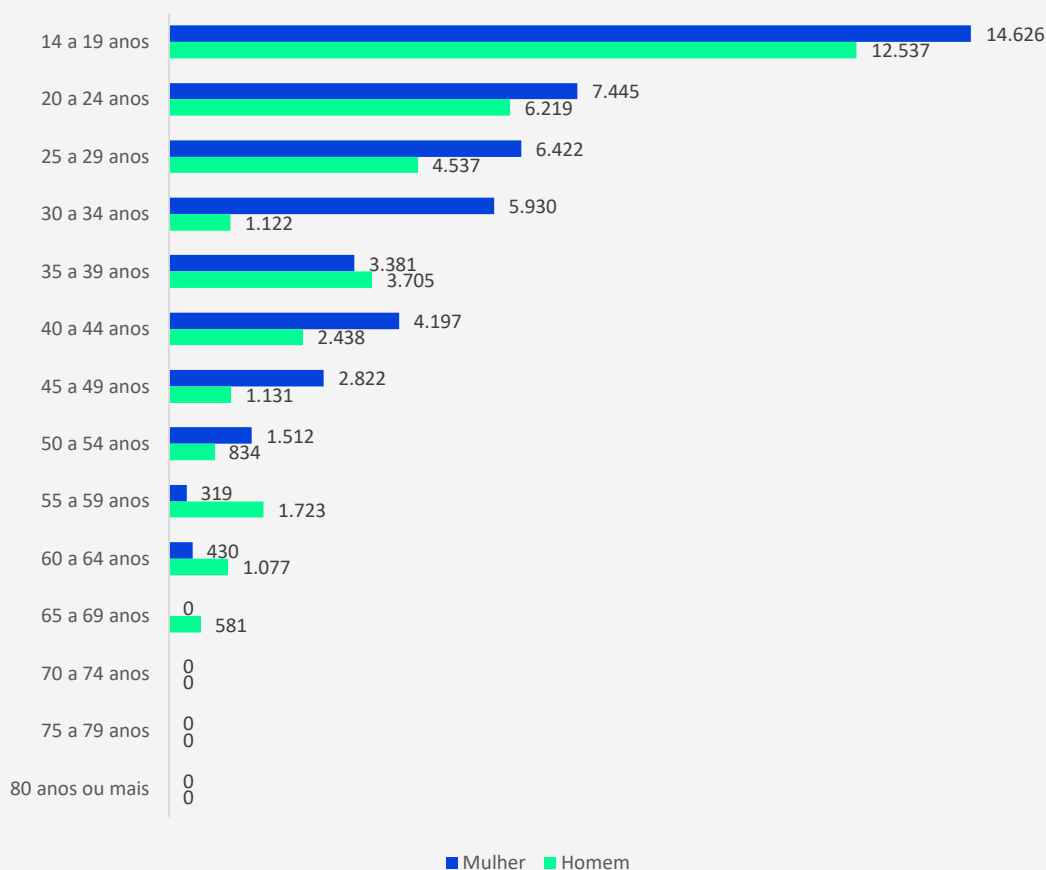
A decomposição por raça/etnia registra categoria declarada como parda prevalecente em Mato Grosso com 67% (55.459), seguido por brancos 20% (16.497) e pretos 10% (8.348).

Figura 7: Pessoas desocupadas por gênero e raça/etnia - Mato Grosso – 1º trimestre 2023



A desocupação no primeiro trimestre de 2023 tem como principal caracterização etária as faixas compostas pela população jovem. Destaque para a faixa etária de 14 a 19 anos com 33% (27.163), faixa de 20 a 24 anos com 16% (13.664) e faixa de 25 a 29 anos com 13% (10.959).

Figura 8: Pessoas desocupadas por gênero e faixa etária - Mato Grosso – 1º trimestre 2023

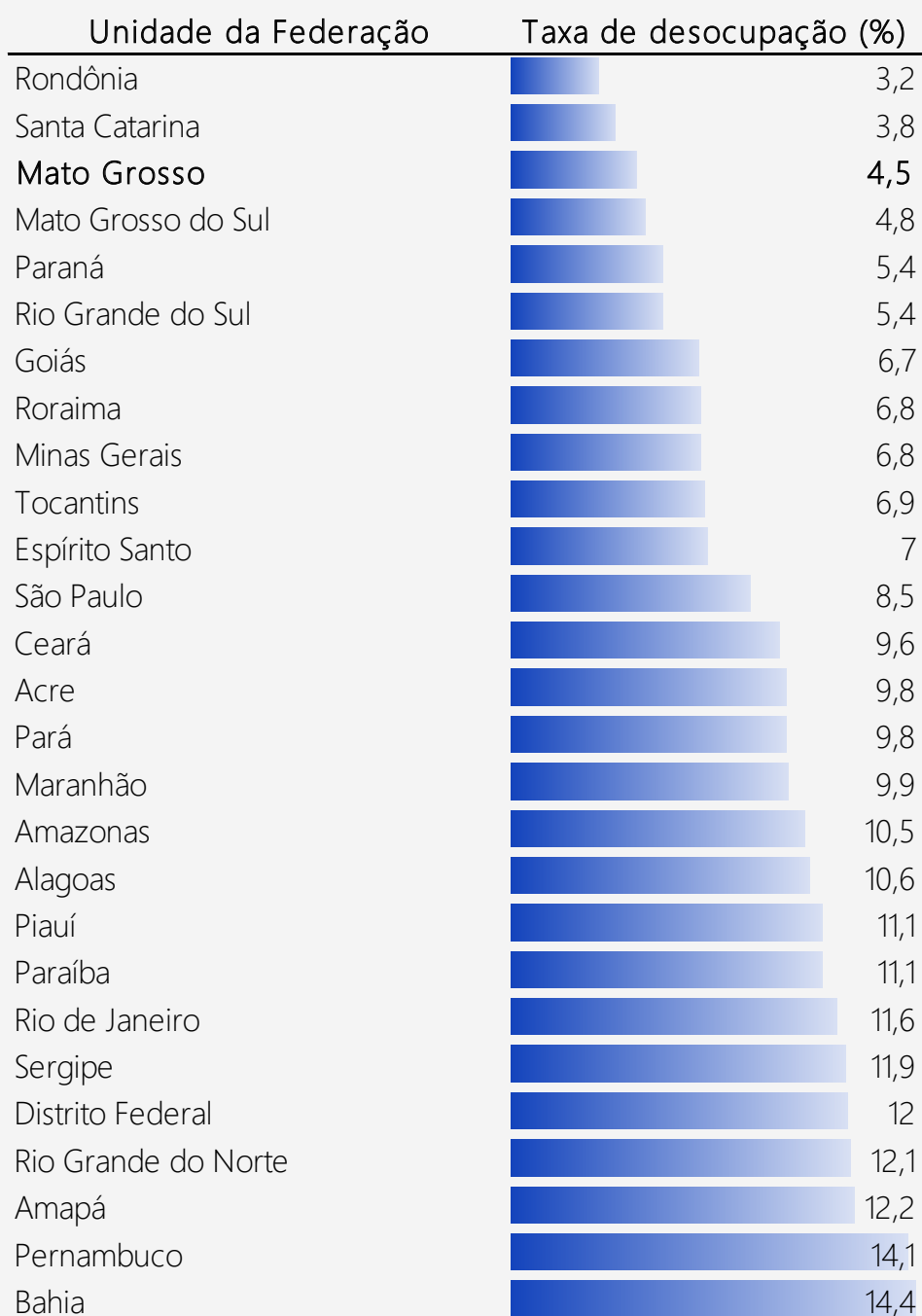


Fonte: PNAD Contínua, primeiro trimestre 2023. Elaboração: Observatório da Indústria FIEMT em software R.

Por mais que o número no primeiro trimestre de 2023 de desocupados tenha subido em relação ao último trimestre de 2022, a posição no ranking nacional da taxa de desocupação demonstra o comportamento sazonal da desocupação guiado, principalmente, pelo aquecimento do mercado de trabalho com funções temporárias no último trimestre, conforme mencionado anteriormente.

Para a realidade de Mato Grosso, observa-se também o aumento de pessoas em idade de trabalhar e o ingresso no mercado de trabalho (14 anos ou mais) que passou de 2.762 milhões para 2.794 milhões, um aumento de 32 mil pessoas, no caminho inverso, o houve o aumento de pessoas fora da força de trabalho que passou de 937 mil para 961 mil.

Figura 9: Taxa de desocupação - 1º trimestre de 2023



Fonte: PNAD Contínua, primeiro trimestre 2023. Elaboração: Observatório da Indústria FIEMT em software R.



Pessoas fora da força de trabalho: motivos para não procurar emprego

Na abertura de 2023, Mato Grosso registrou 961 mil pessoas fora da força de trabalho, deste total mais de 263 mil na Baixada Cuiabana e, em Cuiabá, 166 mil. A composição das pessoas na condição é distinta dada a prevalência do sexo feminino, com 65% (628.160) em todo estado.

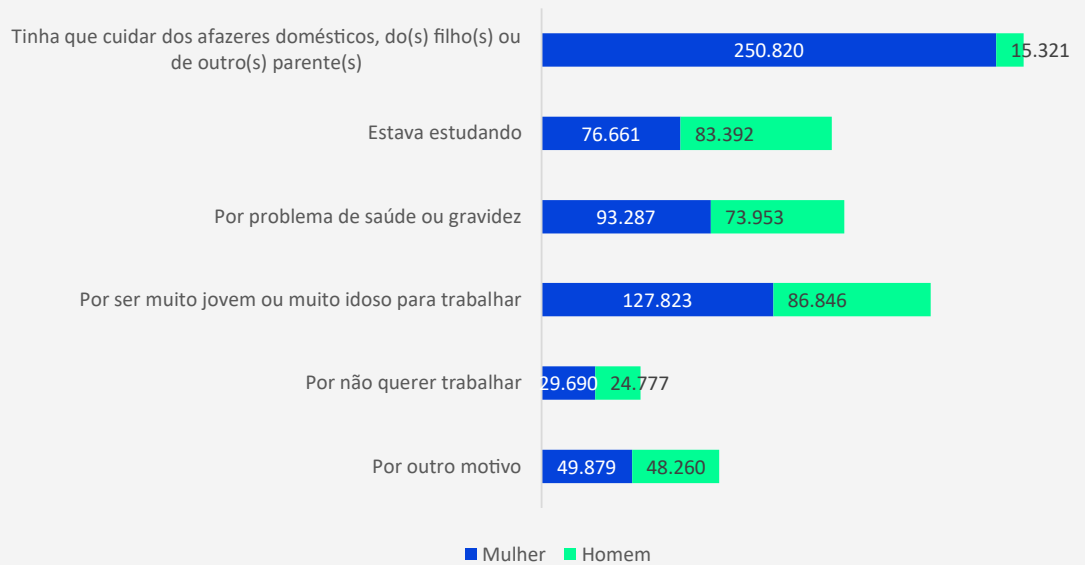
Pessoas fora da força de trabalho	1º tri 2023	1º tri 2022	4º tri 2022	Varição comparada ao último trimestre	Varição comparada ao mesmo período do último ano
Brasil	66.971.758	65.453.787	65.902.577	↑ 2%	↑ 2%
Mato Grosso	960.708	944.480	936.629	↑ 3%	↑ 2%
Baixada Cuiabana	263.656	258.164	265.220	→ -1%	↑ 2%
Cuiabá	166.104	172.893	161.480	↑ 3%	↓ -4%

Dentre as pessoas que estão fora da força de trabalho, a pesquisa investiga entre as pessoas na condição o “motivo pelo qual não procurou trabalho ou não gostaria de ter trabalhado ou não estava disponível para iniciar um trabalho” no período de referência e, entre as opções de resposta estão as listadas abaixo:

1. Tinha que cuidar dos afazeres domésticos, do(s) filho(s) ou de outro(s) parente(s);
2. Estava estudando;
3. Por problema de saúde ou gravidez;
4. Por ser muito jovem ou muito idoso para trabalhar;
5. Por não querer trabalhar;
6. Por outro motivo;

Do total de pessoas fora da força de trabalho em Mato Grosso, o total de respondentes que haviam que cuidar de afazeres domésticos, filhos ou outros parentes e por isso estavam da força de trabalho totalizou 266.141 e dentre os respondentes as mulheres totalizaram 94% (250.820) do total nesta condição, já na variável que aponta o afastamento do mercado por estar estudando os homens, no entanto, são maioria com 52% (83.392) do total de 160.053, sendo essa a única variável que homens são a maioria. Na variável que registra a ausência por problema e saúde ou gravidez as mulheres são maioria com 56% (93.287) do total de 167.240 e, na resposta que captura se o respondente é muito jovem ou idoso para trabalhar, o sexo feminino novamente desponta com destaque de 60% (127.823).

Figura 10: Pessoas fora da força de trabalho: motivos para não procurar emprego – **Mato Grosso** – 1º trimestre 2023

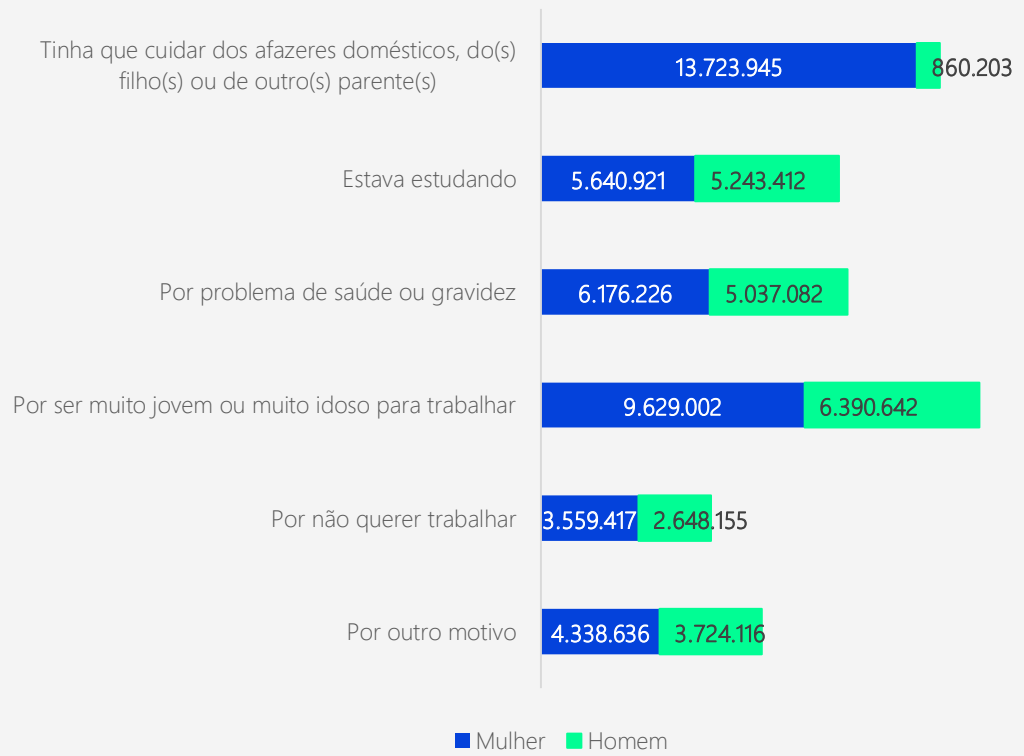


Fonte: PNAD Contínua, primeiro trimestre 2023. Elaboração: Observatório da Indústria FIEMT em software R.

Do total de pessoas fora da força de trabalho no **Brasil**, o total de respondentes que haviam que cuidar de afazeres domésticos, filhos ou outros parentes e por isso estavam da força de trabalho totalizou 14.584.148 e dentre os respondentes as mulheres também totalizaram 94% (13.723.945) do total nesta condição, na variável que aponta o afastamento do mercado por estar estudando as mulheres também são maioria com 52% (5.640.921) do total de 10.884.333. Na variável que registra a ausência por problema e saúde ou gravidez, as mulheres são maioria com 55% (6.176.226) do total de 11.213.308 e, na resposta que captura se o respondente é muito jovem ou idoso para trabalhar, o sexo feminino novamente desponta com destaque de 60% (9.629.002) de 16.019.644.

Em números gerais, o Brasil registrou 66.971.757 de pessoas fora da força do trabalho, sendo 64% (43.068.147) mulheres e 36% (23.903.610) homens. O resultado das pessoas fora da força de trabalho, dividido pelos motivos e a composição por gênero, podem ser visualizados no gráfico abaixo e, após, nas tabelas:

Figura 11: Pessoas fora da força de trabalho: motivos para não procurar emprego
– **Brasil** – 1º trimestre 2023





Rendimentos

Os rendimentos figuram como importante termômetro da qualidade de vida adquirida através de recursos financeiros proporcionada pelos rendimentos das ocupações, é através dos rendimentos que outros indicadores socioeconômicos como o poder de compra se consolidam.

O rendimento médio real habitual de todos os trabalhos registrado em Mato Grosso apontou queda na comparação do último trimestre de 2022 com o primeiro de 2023, passando de R\$ 3.189 para R\$ 3.095, uma queda de 3%. **Na comparação com o mesmo período do ano passado, primeiro trimestre de 2022, porém, o valor era de R\$ 2.795, registrando um aumento de 11%.**

Tabela 1: Rendimento habitual de todos os trabalhos - PNAD C - 1º Trimestre de 2023

Unidade da federação	Total	Formal	Informal
Brasil	2.879,60	3.510,30	1.850,40
Homem	3.148,20	3.876,00	2.050,20
Mulher	2.515,70	3.048,20	1.545,90
Mato Grosso	3.094,80	3.506,60	2.330,30
Homem	3.485,70	3.995,70	2.607,40
Mulher	2.513,40	2.825,50	1.863,80
Baixada Cuiabana	2.968,60	3.392,30	2.147,10
Homem	3.305,20	3.922,70	2.262,40
Mulher	2.536,00	2.787,80	1.967,50
Cuiabá	3.180,10	3.606,60	2.274,50
Homem	3.587,90	4.191,00	2.393,40
Mulher	2.687,80	2.935,30	2.115,00

Fonte: PNAD Contínua, primeiro trimestre 2023. Elaboração: Observatório da Indústria FIEMT em software R.

A *Tabela 2* mostra o índice de Gini do rendimento individual habitual dos indivíduos por unidade da federação para o primeiro trimestre de 2023. A metodologia é a mais utilizada para medir a concentração e desigualdade de renda de um determinado grupo e foi criado pelo matemático Conrado Gini. Numericamente é expressa entre 0 e 1, onde o valor de zero representa a situação de igualdade, ou seja, todos têm a mesma renda e valor um (ou cem) está no extremo oposto, isto é, uma só pessoa detém toda a riqueza.

Neste sentido, destaque para o índice de Gini dos rendimentos habituais no Brasil que passou de 0,493 para 0,491. No estado de Mato Grosso, o indicador passou de

0,440 no último trimestre de 2022 para 0,431 no período registrado, demonstrando queda na desigualdade da distribuição dos rendimentos.

Tabela 2: Índice de Gini: indicador de desigualdade do rendimento habitual de todos os trabalhos - PNAD C - Primeiro trimestre de 2023

Unidade da Federação	Índice de Gini
Santa Catarina	0,394
Rondônia	0,409
Paraná	0,431
Mato Grosso	0,431
Acre	0,438
Rio Grande do Sul	0,445
Minas Gerais	0,451
Alagoas	0,454
Mato Grosso do Sul	0,457
Goiás	0,463
Amazonas	0,464
Tocantins	0,466
Espírito Santo	0,469
Roraima	0,471
Amapá	0,483
Pernambuco	0,485
São Paulo	0,485
Rio Grande do Norte	0,486
Bahia	0,507
Pará	0,507
Maranhão	0,509
Rio de Janeiro	0,510
Ceará	0,514
Sergipe	0,527
Paraíba	0,531
Distrito Federal	0,552
Piauí	0,580
Brasil	0,491

Fonte: PNAD Contínua, primeiro trimestre 2023. Elaboração: Observatório da Indústria Fiemt em software R.

Apêndices

Tabela 3: Pessoas na **informalidade** por gênero e grau de instrução

	Cuiabá	Baixada Cuiabana	Mato Grosso
Mulher	44.799	63.934	236.725
Mulher sem instrução e menos de 1 ano de estudo	1.987	2.462	7.597
Mulher fundamental incompleto ou equivalente	7.066	10.235	47.175
Mulher fundamental completo ou equivalente	3.138	4.517	23.107
Mulher médio incompleto ou equivalente	5.936	8.153	34.696
Mulher médio completo ou equivalente	12.411	19.008	74.910
Mulher superior incompleto ou equivalente	1.764	4.785	13.947
Mulher superior completo	12.497	14.774	35.294
Homem	58.547	96.934	387.448
Homem sem instrução e menos de 1 ano de estudo	3.183	4.733	20.316
Homem fundamental incompleto ou equivalente	12.555	24.834	132.025
Homem fundamental completo ou equivalente	5.206	8.665	44.563
Homem médio incompleto ou equivalente	9.943	15.801	51.332
Homem médio completo ou equivalente	16.017	26.839	100.680
Homem superior incompleto ou equivalente	4.148	5.694	14.241
Homem superior completo	7.495	10.368	24.291
Total	103.346	160.868	624.173

Fonte: PNAD Contínua, primeiro trimestre 2023. Elaboração: Observatório da Indústria Fiemt em software R.

Tabela 4: Pessoas na **informalidade** por gênero e raça/etnia

	Cuiabá	Baixada Cuiabana	Mato Grosso
Mulher	44.799	63.934	236.725
Mulher Branca	11.541	15.858	71.836
Mulher Preta	6.135	9.608	28.673
Mulher Amarela	817	876	1.846
Mulher Parda	26.306	37.593	134.279
Mulher indígena	0	0	92
Mulher ignorado	0	0	0
Homem	58.547	96.934	387.448
Homem Branca	13.400	22.548	107.887
Homem Preta	10.770	19.337	49.107
Homem Amarela	0	472	2.288
Homem Parda	34.377	54.578	227.146
Homem indígena	0	0	1.019
Homem ignorado	0	0	0
Total	103.346	160.868	624.173

Fonte: PNAD Contínua, primeiro trimestre 2023. Elaboração: Observatório da Indústria Fiemt em software R.

Tabela 5: Pessoas na **informalidade** por gênero e faixa etária

	Cuiabá	Baixada Cuiabana	Mato Grosso
Mulher	44.799	63.934	236.725
Mulher 14 a 19 anos	3.424	4.634	23.684
Mulher 20 a 24 anos	5.349	8.512	21.429
Mulher 25 a 29 anos	5.205	7.438	30.781
Mulher 30 a 34 anos	4.170	5.984	23.128
Mulher 35 a 39 anos	3.958	6.815	34.014
Mulher 40 a 44 anos	5.745	7.317	29.029
Mulher 45 a 49 anos	4.579	5.826	19.503
Mulher 50 a 54 anos	6.579	10.063	23.301
Mulher 55 a 59 anos	3.230	3.611	18.295
Mulher 60 a 64 anos	1.271	1.787	7.496
Mulher 65 a 69 anos	345	806	3.649
Mulher 70 a 74 anos	332	530	1.576
Mulher 75 a 79 anos	318	318	318
Mulher 80 anos ou mais	293	293	523
Homem	58.547	96.934	387.448
Homem 14 a 19 anos	4.055	5.664	34.436
Homem 20 a 24 anos	7.512	12.275	44.696
Homem 25 a 29 anos	7.067	13.305	47.327
Homem 30 a 34 anos	4.896	9.299	34.279
Homem 35 a 39 anos	5.660	9.334	40.026
Homem 40 a 44 anos	7.885	11.671	40.829
Homem 45 a 49 anos	7.040	11.264	37.137
Homem 50 a 54 anos	3.527	7.109	32.395
Homem 55 a 59 anos	4.662	6.965	31.617
Homem 60 a 64 anos	3.195	4.672	22.884
Homem 65 a 69 anos	1.735	3.365	12.471
Homem 70 a 74 anos	1.312	1.935	6.740
Homem 75 a 79 anos	0	0	2.230
Homem 80 anos ou mais	0	75	381
Total	103.346	160.868	624.173

Fonte: PNAD Contínua, primeiro trimestre 2023. Elaboração: Observatório da Indústria FIEMT em software R.

Tabela 6: Pessoas na **informalidade** por ocupações

Ocupações	Informalidade	% do total
Ocupações elementares	155.465	25%
Trabalhadores qualificados, operários e artesões da construção, das artes mecânicas e outros ofícios	144.213	23%
Trabalhadores dos serviços, vendedores dos comércios e mercados	128.413	21%
Trabalhadores qualificados da agropecuária, florestais, da caça e da pesca	73.860	12%
Operadores de instalações e máquinas e montadores	52.094	8%
Profissionais das ciências e intelectuais	30.355	5%
Técnicos e profissionais de nível médio	18.564	3%
Trabalhadores de apoio administrativo	17.242	3%
Diretores e gerentes	3.967	1%
Membros das forças armadas, policiais e bombeiros militares	0	0%
Ocupações mal definidas	0	0%
Total	624.173	100%

Fonte: PNAD Contínua, primeiro trimestre 2023. Elaboração: Observatório da Indústria FIEMT em software R.

Tabela 7: Pessoas na **informalidade** por setor

Setores	Informalidade	% do total
Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura	108.063	17%
Indústria geral	44.705	7%
Construção	112.008	18%
Comércio, reparação de veículos automotores e motocicletas	96.875	16%
Transporte, armazenagem e correio	38.097	6%
Alojamento e alimentação	37.249	6%
Informação, comunicação e atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e administrativas	44.788	7%
Administração pública, defesa e seguridade social	448	0%
Educação, saúde humana e serviços sociais	20.536	3%
Outros Serviços	45.944	7%
Serviços domésticos	75.459	12%
Atividades mal definidas	0	0%
Total	624.173	100%

Fonte: PNAD Contínua, primeiro trimestre 2023. Elaboração: Observatório da Indústria FIEMT em software R.

Tabela 8: Pessoas **desocupadas** por gênero e grau de instrução

	Cuiabá	Baixada Cuiabana	Mato Grosso
Mulher	12.919	15.796	47.084
Mulher sem instrução e menos de 1 ano de estudo	682	682	682
Mulher fundamental incompleto ou equivalente	1.199	1.462	6.625
Mulher fundamental completo ou equivalente	634	1.010	4.290
Mulher médio incompleto ou equivalente	2.552	3.408	7.544
Mulher médio completo ou equivalente	4.887	5.926	17.355
Mulher superior incompleto ou equivalente	1.409	1.752	5.576
Mulher superior completo	1.556	1.556	5.012
Homem	7.515	10.626	35.905
Homem sem instrução e menos de 1 ano de estudo	0	0	1.518
Homem fundamental incompleto ou equivalente	345	345	7.935
Homem fundamental completo ou equivalente	626	670	3.992
Homem médio incompleto ou equivalente	1.751	2.573	9.070
Homem médio completo ou equivalente	2.528	3.714	8.112
Homem superior incompleto ou equivalente	989	2.049	2.282
Homem superior completo	1.276	1.276	2.996
Total	20.434	26.423	82.989

Fonte: PNAD Contínua, primeiro trimestre 2023. Elaboração: Observatório da Indústria FIEMT em software R.

Tabela 9: Pessoas **desocupadas** por gênero e raça/etnia

	Cuiabá	Baixada Cuiabana	Mato Grosso
Mulher	12.919	15.796	47.084
Mulher Branca	2.357	2.704	9.456
Mulher Preta	1.379	2.554	4.254
Mulher Amarela	545	779	779
Mulher Parda	8.638	9.759	32.595
Mulher indígena	0	0	0
Mulher ignorado	0	0	0
Homem	7.515	10.626	35.905
Homem Branca	2.463	2.953	7.041
Homem Preta	1.290	1.783	4.094
Homem Amarela	345	617	617
Homem Parda	3.277	5.134	22.864
Homem indígena	140	140	1.288
Homem ignorado	0	0	0
Total	20.434	26.423	82.989

Fonte: PNAD Contínua, primeiro trimestre 2023. Elaboração: Observatório da Indústria FIEMT em software R.

Tabela 10: Pessoas **desocupadas** por gênero e faixa etária

	Cuiabá	Baixada Cuiabana	Mato Grosso
Mulher	12.919	15.796	47.084
Mulher 14 a 19 anos	4.366	5.190	14.626
Mulher 20 a 24 anos	2.767	3.136	7.445
Mulher 25 a 29 anos	1.228	1.956	6.422
Mulher 30 a 34 anos	1.949	2.441	5.930
Mulher 35 a 39 anos	1.161	1.625	3.381
Mulher 40 a 44 anos	429	429	4.197
Mulher 45 a 49 anos	1.020	1.020	2.822
Mulher 50 a 54 anos	0	0	1.512
Mulher 55 a 59 anos	0	0	319
Mulher 60 a 64 anos	0	0	430
Mulher 65 a 69 anos	0	0	0
Mulher 70 a 74 anos	0	0	0
Mulher 75 a 79 anos	0	0	0
Mulher 80 anos ou mais	0	0	0
Homem	7.515	10.626	35.905
Homem 14 a 19 anos	1.490	2.308	12.537
Homem 20 a 24 anos	1.506	3.049	6.219
Homem 25 a 29 anos	1.654	2.175	4.537
Homem 30 a 34 anos	530	530	1.122
Homem 35 a 39 anos	412	412	3.705
Homem 40 a 44 anos	617	617	2.438
Homem 45 a 49 anos	236	236	1.131
Homem 50 a 54 anos	410	410	834
Homem 55 a 59 anos	0	231	1.723
Homem 60 a 64 anos	508	508	1.077
Homem 65 a 69 anos	151	151	581
Homem 70 a 74 anos	0	0	0
Homem 75 a 79 anos	0	0	0
Homem 80 anos ou mais	0	0	0
Total	20.434	26.423	82.989

Fonte: PNAD Contínua, primeiro trimestre 2023. Elaboração: Observatório da Indústria FIEMT em software R.

Tabela 11: Pessoas fora da força de trabalho: motivos para não procurar emprego por gênero e raça/etnia – **Mato Grosso** – 1º trimestre 2023

	Tinha que cuidar dos afazeres domésticos, do(s) filho(s) ou de outro(s) parente(s)	Estava estudando	Por problema de saúde ou gravidez	Por ser muito jovem ou muito idoso para trabalhar	Por não querer trabalhar	Por outro motivo
Mulher	250.820	76.661	93.287	127.823	29.690	49.879
Mulher sem instrução e menos de 1 ano de estudo	13.806	156	15.338	27.189	2.197	3.830
Mulher fundamental incompleto ou equivalente	60.011	17.765	35.417	57.683	8.000	14.044
Mulher fundamental completo ou equivalente	25.177	12.543	11.097	10.287	2.210	6.100
Mulher médio incompleto ou equivalente	31.845	25.579	6.649	8.396	3.264	4.951
Mulher médio completo ou equivalente	85.287	11.468	14.252	15.411	6.535	15.946
Mulher superior incompleto ou equivalente	8.337	6.766	1.865	1.058	1.706	527
Mulher superior completo	26.357	2.385	8.669	7.798	5.778	4.482
Homem	15.321	83.392	73.953	86.846	24.777	48.260
Homem sem instrução e menos de 1 ano de estudo	866	117	10.239	20.768	651	7.560
Homem fundamental incompleto ou equivalente	3.305	24.686	32.896	41.912	6.269	12.047
Homem fundamental completo ou equivalente	1.877	14.692	8.105	4.614	3.173	5.922
Homem médio incompleto ou equivalente	2.449	19.963	5.575	5.531	2.374	7.066
Homem médio completo ou equivalente	5.938	9.961	13.418	10.617	8.926	10.537
Homem superior incompleto ou equivalente	431	11.917	1.259	0	187	543
Homem superior completo	455	2.056	2.460	3.404	3.197	4.583
Total	266.141	160.053	167.240	214.668	54.467	98.138

Fonte: PNAD Contínua, primeiro trimestre 2023. Elaboração: Observatório da Indústria FIEMT em software R.

Tabela 12: Pessoas fora da força de trabalho: motivos para não procurar emprego por gênero e raça/etnia – **Mato Grosso** – 1º trimestre 2023

	Tinha que cuidar dos afazeres domésticos, do(s) filho(s) ou de outro(s) parente(s)	Estava estudando	Por problema de saúde ou gravidez	Por ser muito jovem ou muito idoso para trabalhar	Por não querer trabalhar	Por outro motivo
Mulher	250.820	76.661	93.287	127.823	29.690	49.879
Mulher Branca	62.474	27.999	24.245	46.963	9.910	12.084
Mulher Preta	24.281	6.179	12.871	10.058	2.781	6.428
Mulher Amarela	1.259	324	760	1.290	1.111	208
Mulher Parda	161.802	41.548	55.201	68.967	15.887	30.954
Mulher Indígena	1.005	92	210	544	0	205
Mulher Ignorado	0	519	0	0	0	0
Homem	15.321	83.392	73.953	86.846	24.777	48.260
Homem Branca	4.498	22.367	20.561	28.926	9.937	13.650
Homem Preta	3.086	8.468	11.055	9.990	3.068	6.194
Homem Amarela	307	1.150	188	440	257	208
Homem Parda	7.004	49.230	41.582	47.049	11.515	27.101
Homem Indígena	425	2.177	566	441	0	1.107
Total	266.141	160.053	167.240	214.668	54.467	98.138

Fonte: PNAD Contínua, primeiro trimestre 2023. Elaboração: Observatório da Indústria Fiemt em software R

Tabela 13: Pessoas fora da força de trabalho: motivos para não procurar emprego por gênero e faixa etária – **Mato Grosso** – 1º trimestre 2023

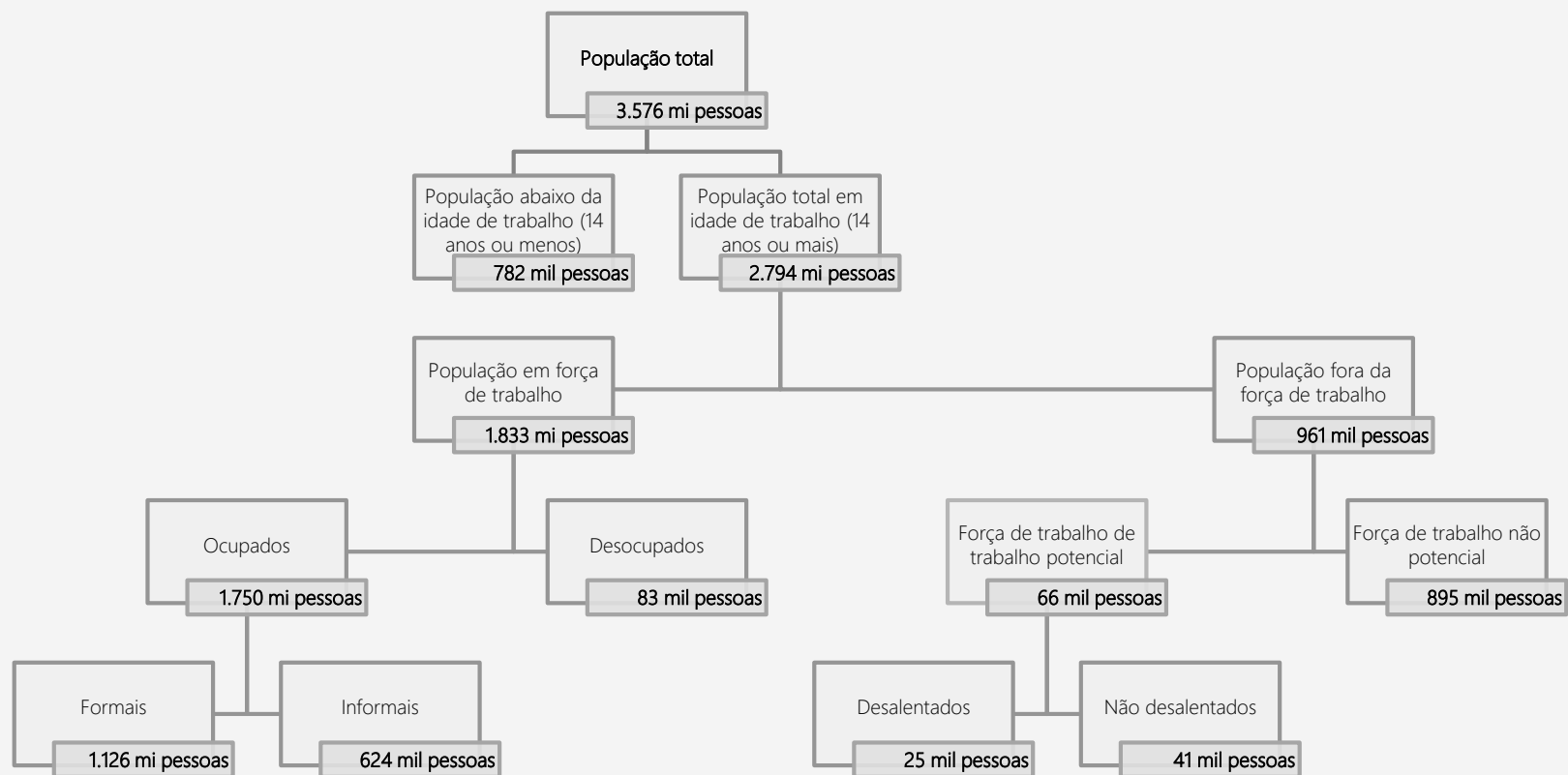
	Tinha que cuidar dos afazeres domésticos, do(s) filho(s) ou de outro(s) parente(s)	Estava estudando	Por problema de saúde ou gravidez	Por ser muito jovem ou muito idoso para trabalhar	Por não querer trabalhar	Por outro motivo
Mulher	250.820	76.661	93.287	127.823	29.690	49.879
Mulher 14 a 19 anos	13.680	61.585	4.218	14.930	5.514	4.687
Mulher 20 a 24 anos	23.656	9.888	3.555	783	4.226	5.751
Mulher 25 a 29 anos	32.987	1.318	4.549	1.196	1.009	2.858
Mulher 30 a 34 anos	28.922	413	3.254	666	734	4.096
Mulher 35 a 39 anos	38.363	1.127	3.572	0	2.336	4.834
Mulher 40 a 44 anos	22.386	966	9.937	1.445	1.318	1.473
Mulher 45 a 49 anos	26.111	902	10.075	603	804	4.067
Mulher 50 a 54 anos	20.509	0	10.724	2.838	2.396	3.166
Mulher 55 a 59 anos	17.209	307	13.345	8.791	2.086	3.797
Mulher 60 a 64 anos	14.165	156	12.379	16.226	2.118	3.769
Mulher 65 a 69 anos	8.004	0	8.977	25.348	3.289	4.869
Mulher 70 a 74 anos	3.174	0	2.775	24.514	1.341	3.715
Mulher 75 a 79 anos	693	0	1.240	14.235	703	1.777
Mulher 80 anos ou mais	960	0	4.687	16.248	1.815	1.019
Homem	15.321	83.392	73.953	86.846	24.777	48.260
Homem 14 a 19 anos	1.348	65.102	2.842	14.303	3.663	6.101
Homem 20 a 24 anos	1.432	12.010	4.149	0	5.352	4.734
Homem 25 a 29 anos	397	4.488	5.831	986	2.377	5.269
Homem 30 a 34 anos	1.911	819	4.142	0	882	2.612
Homem 35 a 39 anos	1.418	973	3.278	0	905	2.605
Homem 40 a 44 anos	781	0	3.242	540	1.281	2.519
Homem 45 a 49 anos	1.973	0	6.466	841	1.564	3.717
Homem 50 a 54 anos	1.654	0	7.970	1.167	2.419	2.446
Homem 55 a 59 anos	213	0	6.023	3.062	1.138	3.400
Homem 60 a 64 anos	729	0	9.708	6.201	2.131	3.184
Homem 65 a 69 anos	2.161	0	7.716	14.167	964	2.585
Homem 70 a 74 anos	564	0	6.967	19.057	1.037	5.130
Homem 75 a 79 anos	0	0	3.522	12.786	710	1.521
Homem 80 anos ou mais	741	0	2.099	13.736	355	2.438
Total	266.141	160.053	167.240	214.668	54.467	98.138

Tabela 14: Pessoas fora da força de trabalho: motivos para não procurar emprego por gênero e grau de instrução – **Brasil** – 1º trimestre 2023

	Tinha que cuidar dos afazeres domésticos, do(s) filho(s) ou de outro(s) parente(s)	Estava estudando	Por problema de saúde ou gravidez	Por ser muito jovem ou muito idoso para trabalhar	Por não querer trabalhar	Por outro motivo
Mulher	13.723.945	5.640.921	6.176.226	9.629.002	3.559.417	4.338.636
Mulher sem instrução e menos de 1 ano de estudo	634.258	36.011	937.006	1.709.891	262.246	262.849
Mulher fundamental incompleto ou equivalente	4.408.239	1.208.522	2.710.407	4.502.328	1.116.971	1.292.774
Mulher fundamental completo ou equivalente	1.437.835	958.001	527.863	867.158	301.599	429.341
Mulher médio incompleto ou equivalente	1.220.633	1.654.275	310.681	360.651	164.844	403.341
Mulher médio completo ou equivalente	4.632.587	828.277	1.259.401	1.257.803	959.307	1.329.569
Mulher superior incompleto ou equivalente	341.241	716.261	104.155	87.233	104.260	134.724
Mulher superior completo	1.049.151	239.574	326.713	843.938	650.190	486.039
Homem	860.203	5.243.412	5.037.082	6.390.642	2.648.155	3.724.116
Homem sem instrução e menos de 1 ano de estudo	75.298	26.612	993.948	1.135.347	210.773	312.236
Homem fundamental incompleto ou equivalente	346.246	1.417.307	2.312.436	3.001.794	889.036	1.342.953
Homem fundamental completo ou equivalente	73.194	998.943	429.789	602.533	247.341	388.200
Homem médio incompleto ou equivalente	65.262	1.465.707	246.286	264.422	168.563	319.672
Homem médio completo ou equivalente	229.908	622.703	801.500	833.361	684.135	977.125
Homem superior incompleto ou equivalente	19.939	565.082	74.946	76.047	70.899	105.589
Homem superior completo	50.356	147.057	178.178	477.138	377.408	278.341
Total	14.584.148	10.884.333	11.213.308	16.019.644	6.207.572	8.062.752

Tabela 15: Pessoas fora da força de trabalho: motivos para não procurar emprego por gênero e raça/etnia – **Brasil** – 1º trimestre 2023

	Tinha que cuidar dos afazeres domésticos, do(s) filho(s) ou de outro(s) parente(s)	Estava estudando	Por problema de saúde ou gravidez	Por ser muito jovem ou muito idoso para trabalhar	Por não querer trabalhar	Por outro motivo
Mulher	13.723.945	5.640.921	6.176.226	9.629.002	3.559.417	4.338.636
Mulher Branca	4.983.306	2.333.606	2.463.837	4.821.998	1.854.690	1.683.461
Mulher Preta	1.368.614	522.993	736.458	935.458	306.454	467.933
Mulher Amarela	74.933	29.577	36.770	104.480	43.236	43.917
Mulher Parda	7.220.942	2.722.503	2.901.371	3.723.564	1.337.932	2.120.823
Mulher Indígena	74.826	28.227	34.925	39.375	16.006	21.146
Mulher Ignorado	1.324	4.015	2.864	4.128	1.100	1.356
Homem	860.203	5.243.412	5.037.082	6.390.642	2.648.155	3.724.116
Homem Branca	336.055	2.133.919	1.914.399	3.032.930	1.233.410	1.340.054
Homem Preta	88.742	466.951	608.455	650.973	246.884	412.802
Homem Amarela	3.679	35.948	17.888	50.287	22.150	30.129
Homem Parda	427.363	2.588.846	2.478.003	2.633.795	1.130.869	1.922.394
Homem Indígena	4.104	16.982	17.144	19.570	13.303	18.737
	260	766	1.193	3.086	1.540	0
Total	14.584.148	10.884.333	11.213.308	16.019.644	6.207.572	8.062.752



Pessoas em idade de trabalhar: pessoas de 14 anos ou mais de idade na semana de referência.

Pessoas na força de trabalho: compreende as pessoas de 14 anos ou mais de idade ocupadas e desocupadas na semana de referência.

Pessoas fora da força de trabalho: pessoas de 14 anos ou mais de idade que não estavam ocupadas nem desocupadas na semana de referência. De acordo com a metodologia usada pelo IBGE na Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua – PNAD Contínua, o estudante e a dona de casa são pessoas que estão fora da força de trabalho;

Pessoas ocupadas informalmente: pessoas de 14 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência como empregado no setor privado sem carteira assinada; ou trabalhador por conta própria sem CNPJ; ou empregador sem CNPJ; ou trabalhador doméstico sem carteira assinada; ou trabalhador familiar auxiliar. Microempreendedores individuais (MEIs) não são considerados informais visto que são tratados na pesquisa como trabalhadores por conta própria que contribuem para a Previdência Social e possuem CNPJ. Conforme a legislação vigente esses trabalhadores podem ter no máximo um empregado e receita anual que não pode exceder R\$ 81.000.

Pessoas desocupadas/desempregadas: pessoas sem trabalho em ocupação na semana de referência que tomaram alguma providência efetiva para consegui-lo no período de referência de 30 dias, e que estavam disponíveis para assumi-lo na semana de referência

Rendimento individual habitual: rendimento Médio Real Habitual das Pessoas Ocupadas em Todos os Trabalhos É o rendimento bruto real médio habitualmente recebido em todos os trabalhos que as pessoas ocupadas com rendimento tinham na semana referência, a preços do mês do meio do trimestre mais recente que está sendo divulgado. O deflator utilizado para isso é o Índice de Preços ao Consumidor Amplo – IPCA.

Expediente

Sistema Federação das Indústrias no Estado de Mato Grosso

Silvio Rangel – *Presidente*

Fernanda Campos – *Superintendente FIEMT e IEL*

Carlos Eduardo Braguini – *Diretor Regional Senai*

Alexandre Serafim – *Superintendente Sesi*

Observatório da Indústria - Equipe Técnica

Lucas Barros – *Gerência Corporativa de Desenvolvimento Industrial*

Pedro Máximo – *Gerência do Observatório da Indústria*

Katiane Toldi – *Supervisora de Estudos e Pesquisas*

Leonardo Zardo – *Analista de Estudos e Pesquisas*

Millayne Thalia – *Analista de Projetos*

Caio Hatanaka – *Analista de Dados*

Winicius Sabino – *Analista de Dados*

Thiago Barbosa – *Analista de Dados*

Wallatan Souza – *Estagiário de Dados*

Endereço:

Avenida Historiador Rubens de Mendonça, 4.193 - Centro Político Administrativo

Cuiabá - MT, 78049-940

Conteúdo produzido pela equipe do Observatório da Indústria- FIEMT em 20/06/2023. A publicação é elaborada com base em análises internas, desenvolvidas a partir de dados públicos. Não nos responsabilizamos pelos resultados das decisões tomadas com base no conteúdo deste material.

Contato em: observatoriodaindustria@fiemt.ind.br

FIEMT | **OBSERVATÓRIO
DA INDÚSTRIA**

+55 (65) 3611 1690 | observatoriodaindustria@fiemt.ind.br
fiemt.ind.br/para-industria/observatorio-da-industria